

Jesus, muito mais do que sinais.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus, O testemunho para a verdadeira conversão.** Cada vez mais igrejas optam por testemunhos de bênçãos (O que é importante, mas não é essencial) ao invés do verdadeiro testemunho cristão. **João 4:41-42 Bem mais numerosos ainda foram os que creram por causa da própria palavra de Jesus, e diziam à mulher: Já não é por causa do que tu falaste que cremos, mas porque nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.** Somos todos pecadores e carecemos da glória de Deus. Temos que divulgar este testemunho, para que creiam e sejam salvos.

Jesus, muito mais do que sinais. Abra a Palavra de Deus...

Este episódio que vamos iniciar tem muita semelhança ao evento das bodas de Caná da Galileia.

Comparando-os vemos algumas semelhanças:

1. Em ambos os casos há uma necessidade: Mãe, falta de vinho/Pai, filho morrendo.
2. Jesus demonstrou desaprovação: Não chegou minha hora/se não vedes... não credes.
3. Contrariamente ao que se podia prever, Jesus age, dando ordens que exige que se confie na sua palavra:
 - Que encham as talhas de água e levem ao mestre de cerimônias; (Vinho excelente).
 - Que se ponha a caminho, que o seu filho vive. (Filho está vivo).
4. Em ambos os casos Jesus se encontra em Caná da Galileia.

Cada episódio descreve um aspecto da mesma carência:

- No primeiro as pessoas carecem do vinho que a aliança devia oferecer.
- No segundo, o homem carece de vida; por sua debilidade está submetido e ameaçado de morte.

João 4:44 O próprio Jesus havia testemunhado que um profeta não é honrado em sua própria pátria.

Após dois dias em Samaria, Jesus partiu para a Galileia, retomando a viagem começada no versículo 3.

João 4:3 Deixou a Judéia, retirando-se outra vez para a Galileia. (João Batista e templo)

Abre-se então o segundo ciclo de sua atividade, com uma constatação:

- Os seus não o receberam. O que devia ter sido terra fértil, de vida e liberdade para o povo, converteu-se em terra de opressão e morte. **(Dias de hoje)**. Perverteu-se inclusive a imagem de Deus, fazendo-o suporte de um sistema injusto e escravizador no templo. **(Dias de hoje)**

Em Samaria, porém, Jesus acabara de desfrutar de seu primeiro sucesso, sem oposição, e de coração aberto.

João 4:24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

(Nossos pré-conceitos e os judaizantes da igreja primitiva)

João 4:44 O próprio Jesus havia testemunhado que um profeta não é honrado em sua própria pátria.

Alguns podem ler esta passagem e interpretar Jesus segundo uma emoção humana. Porém Ele não está de maneira nenhuma reclamando ou buscando reconhecimento através de honra. **João 6:15 Sabendo, pois, Jesus que estavam para vir com o intuito de arrebatá-lo para o proclamarem rei, retirou-se novamente, sozinho, para o monte.**

Jesus como 100% homem era sujeito às mesmas tentações que nós, mas a todas resistiu através do Espírito Santo, Algo também possível a mim e a você. **(Perseverança e mansidão).**

Eis aqui um pequeno versículo com tantos ensinamentos...

A Bíblia é rica demais para você lê-la com pressa, desleixo ou mesmo deixar de ler...

Salmos 119:148 Os meus olhos antecipam-se às vigílias noturnas, para que eu medite nas tuas palavras.

João 4:45 Entretanto quando ele chegou à Galileia, os galileus o receberam, porque viram todas as coisas que ele fizera em Jerusalém. Eles também tinham ido a Jerusalém para a festa, e tinham podido ver tudo o que Jesus fizera na ocasião.

Na Judéia, a situação é a de núpcias sem amor. A de Samaria, a de uma prostituta amando vários deuses. Jesus, então, volta à Galileia, a região menos hostil, onde pode mover-se com liberdade, não é tempo de confronto. **Eclesiastes 3:1 Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.**

Porém, a acolhida da parte dos galileus é inspirada por sua atuação em Jerusalém, que tivera repercussão nacional. Mostram-se favoráveis a Jesus, mas com a motivação errada. **João 2:23 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome.** Continua a adesão que ele não aceitara na capital, por firmar-se em um conceito messiânico reformista. Também os galileus não o compreendem; ainda que em menor grau do que a Judéia, eles também se opõem a Samaria, que aceitou sua mensagem e reconheceu Jesus não apenas como o salvador dos judeus, mas de todos que nele creem, acima das barreiras nacionalistas.

Até agora, somente os samaritanos receberam o Messias em seu verdadeiro caráter.

Qual o motivo que você serve a Deus?

Será que sua motivação importa?

Amós 5:21-23 Aborreço, desprezo as vossas festas e com as vossas assembleias solenes não tenho nenhum prazer. E, ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de manjares, não me agradarei deles, nem atentarei para as ofertas pacíficas de vossos animais cevados. Afasta de mim o estrépito dos teus cânticos, porque não ouvirei as melodias das tuas liras. Como está a sua adoração oferecida a Deus.

Quando João nos conta que os galileus deram-lhe boas-vindas, o contexto que ele desenvolve mostra que aqui, como muitas outras vezes, ele narra com profunda ironia.

A fé dos judeus é imperfeita e baseada em milagres.

A sua fé é baseada no que?

Jesus pode ter sido popular em Samaria, mas ele continua indo para sua própria pátria, onde o sentimento público no fim das contas o levará ao Calvário.

Esta é sua missão: ser o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Estes versos ajudam a explicar por que se incluí o relato da mulher samaritana em um livro cujo propósito principal é conquistar judeus para Jesus Cristo. O objetivo é apresentar um padrão a se seguir.

João, ao provocar inveja a alguns de seu próprio povo, pretende atraí-los para as boas novas de Jesus Cristo. Enquanto as bênçãos da nova vida e perdão, oferecidas por Jesus, vão para outros, eles correm o perigo de ficar para trás.

Romanos 11:13-14 Dirijo-me a vós outros, que sois gentios! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios, glorifico o meu ministério, para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo e salvar alguns deles.

Eles precisam, urgentemente, procurar Jesus, o Messias, na condição que Ele exige, não nas que eles querem.

Eles precisavam ter um encontro com Jesus, mas e eu e você?

João 4:46 Então Jesus foi novamente a Caná da Galileia, onde havia transformado a água em vinho. Havia lá um funcionário real cujo filho estava doente em Cafarnaum.

A volta de Jesus a Caná encerra um ciclo que incluiu sua atuação em Jerusalém e os seus batismos na Judéia.

Seu primeiro contato com o centro religioso provocou reações diversas, inclusive uma aberta hostilidade à sua pessoa e ensinamentos.

A volta ao lugar do seu primeiro sinal (água em vinho), põe fim à sua primeira etapa e constituirá novo princípio. Para este episódio, o apóstolo João apresenta os participantes da narrativa: Jesus, um homem que é funcionário real e seu filho único que estava doente.

O funcionário reside em Cafarnaum, a cidade mais importante da Galileia judaica e é funcionário de Herodes Antipas, que governou a Galileia de 4 a.C. a 39 d.C.

Pela primeira vez, o conflito vida-morte é apresentado a Jesus.